

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO

2ª EDIÇÃO

TARDE

BLOCO TEMÁTICO 8 - INTERMEDIÁRIO - SAÚDE

PROVA OBJETIVA – NÍVEL INTERMEDIÁRIO



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 68 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação das alternativas na folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas após** o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **1 hora antes** do término do período de prova, é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de provas



INFORMAÇÕES GERAIS

- Transcreva a frase abaixo para o espaço reservado na folha de respostas das questões objetivas, utilizando sua caligrafia usual

**Nunca é tarde para fazer o que ainda
movimenta os seus sonhos.**

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se este caderno de provas está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências
- Na folha de respostas das questões objetivas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchimento
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul**
- Assine seu nome **apenas nos espaços reservados** na folha de respostas
- Confira o bloco do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de provas com bloco diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento da folha de respostas é de sua responsabilidade e, em caso de erro, não será permitida a sua substituição
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída das salas de aplicação e dos sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto 1

Mudanças climáticas podem ampliar o risco da Doença de Chagas na Amazônia (trecho adaptado)

Leandro Schlemmer Brasil, Divino Vicente Silvério, Filipe França, José Orlando de Almeida Silva, Leandro Juen, Leonardo Viana de Melo, Thiago Bernardi Vieira e Walter Souza Santos

As mudanças climáticas estão alterando silenciosamente o cenário da saúde pública na Amazônia. As frequentes secas, enchentes, desmatamentos e demais problemas ambientais podem levar ao surgimento de novas doenças ou ao avanço de doenças já controladas.

Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que mesmo com os avanços recentes nos estudos sobre sua biologia e controle de transmissão, pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações que estão sendo realizadas nas paisagens.

Um estudo publicado recentemente na revista *Medical and Veterinary Entomology* [...] deixa um alerta claro: o aquecimento global pode facilitar a expansão dos barbeiros, vetores da Doença de Chagas, para novas áreas da floresta.

A doença de Chagas

A doença, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é transmitida principalmente por insetos conhecidos como barbeiros. A Doença de Chagas (DC) existe há milhões de anos como uma doença em animais silvestres, que passou a ser transmitida ao homem, de forma acidental, a partir da invasão dos ambientes silvestres por populações humanas.

Projeções preocupantes

Nosso estudo analisou mais de 11 mil registros de ocorrência de 55 espécies de barbeiros. Utilizamos uma técnica chamada modelagem de nicho ecológico, que cruza dados biológicos e ambientais, para prever como esses vetores podem se deslocar até 2080 sob diferentes cenários climáticos.

Os resultados indicam uma tendência preocupante: os barbeiros devem expandir sua distribuição na Amazônia, especialmente em áreas já vulneráveis. Esse movimento pode surpreender os sistemas de saúde despreparados, afetando populações que já enfrentam desigualdades e condições precárias de moradia.

Uma questão de saúde climática

Um dos principais dados gerados pelo estudo é o mapeamento das áreas da Amazônia que podem ter aumento na presença de barbeiros vetores da Doença de Chagas até 2080, especialmente sob cenários de mudanças climáticas intensas. [...]

Esses dados permitem direcionar ações preventivas, como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais, antes que a transmissão da doença se intensifique nessas regiões. Trata-se de uma ferramenta estratégica para antecipar riscos e evitar surtos futuros. [...]

A próxima Conferência do Clima da ONU (COP 30), marcada para ocorrer em Belém, traz uma oportunidade histórica. Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões. A crise ambiental também é uma crise de saúde e justiça social. E a ciência tem muito a contribuir com soluções baseadas em dados e equidade.

(Fonte: The Conversation.

Disponível em: <https://theconversation.com/mudancas-climaticas-podem-ampliar-o-risco-da-doenca-de-chagas-na-amazonia-259641>)

1

Segundo o estudo relatado no texto 1, existe o risco de o Brasil se deparar, nas próximas décadas, com um novo problema de saúde pública: surtos da Doença de Chagas na Amazônia.

A combinação de fatores associada à possível emergência desse problema está corretamente descrita, de acordo com o texto 1, na seguinte alternativa:

- (A) secas provocam enchentes, que facilitam a ocorrência de desmatamentos, que, por sua vez, propiciam surtos da Doença de Chagas;
- (B) mudanças climáticas causam a expansão dos barbeiros, o que, juntamente com condições precárias de moradia, provoca surtos da Doença de Chagas;
- (C) o aquecimento global provoca a expansão dos barbeiros, o que leva ao deslocamento dos vetores, ocasionando, finalmente, surtos da Doença de Chagas;
- (D) o protozoário *Trypanosoma cruzi* infecta barbeiros; estes, por sua vez, se espalham em consequência da modelagem de nicho ecológico, provocando surtos da Doença de Chagas;
- (E) a invasão de ambientes silvestres produz contato entre humanos e animais silvestres, o que provoca a transmissão acidental do protozoário aos humanos, acarretando surtos da Doença de Chagas.

2

As frases presentes nas alternativas abaixo são reescrituras de diferentes passagens do texto 1.

O único caso em que essa reescritura acarretou erro no uso do acento grave é:

- (A) As frequentes secas, enchentes, desmatamentos e demais problemas ambientais podem dar margem à emergência de novas doenças.
- (B) Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde devido à alterações que estão sendo realizadas nas paisagens.
- (C) O aquecimento global pode levar à expansão dos barbeiros, vetores da Doença de Chagas, para novas áreas da floresta.
- (D) A Doença de Chagas (DC) existe há milhões de anos como uma doença em animais silvestres, que passou a ser transmitida à espécie humana.
- (E) Os resultados indicam uma tendência preocupante: os barbeiros devem expandir sua distribuição na Amazônia, especialmente no que se refere às áreas já vulneráveis.

3

“A crise ambiental também é uma crise de saúde e justiça social.” (Texto 1, 9º parágrafo)

Na passagem acima, estabelece-se uma relação entre crise ambiental e justiça social.

Da leitura do texto 1, infere-se que essa relação reside no fato de que:

- (A) o poder público se mostra inoperante diante da crise climática;
- (B) o fortalecimento da vigilância entomológica não é feito com base em dados concretos;
- (C) os impactos da crise ambiental são sentidos mais fortemente pela população mais pobre;
- (D) os recursos financeiros para o enfrentamento da crise não são distribuídos igualmente entre os estados;
- (E) a responsabilidade pela crise é majoritariamente dos países desenvolvidos, cujo processo de industrialização é anterior.

4

“Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões.” (Texto 1, 9º parágrafo)

A expressão “saúde climática” é relativamente recente na língua portuguesa, o que significa que muitos falantes ainda não a conhecem. A partir da leitura do texto 1, contudo, é possível inferir o seu significado.

Com base na leitura do texto 1, é correto inferir que essa expressão se refere à:

- (A) saúde global do planeta, afetada pelas mudanças climáticas;
- (B) saúde dos ecossistemas silvestres, fragilizada pela invasão da espécie humana;
- (C) saúde de populações humanas, impactada pelo aquecimento global;
- (D) saúde das comunidades amazônicas, ameaçada pela expansão dos barbeiros;
- (E) saúde funcional e estrutural dos nichos ecológicos, deteriorada pelas pesquisas científicas.

5

“Esses dados permitem direcionar ações preventivas, como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais, antes que a transmissão da doença se intensifique nessas regiões.” (Texto 1, 8º parágrafo)

A reescritura da passagem acima que NÃO apresenta erro gramatical é:

- (A) Esses dados permitem que seja direcionado ações preventivas, como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais, antes que a transmissão da doença se intensifique nessas regiões.
- (B) Esses dados permitem que se direcione ações preventivas, como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais, antes que a transmissão da doença se intensifique nessas regiões.
- (C) Esses dados permitem que ações preventivas – como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais – sejam direcionadas antes que a transmissão da doença se intensifique nessas regiões.
- (D) Esses dados permitem o direcionamento de ações preventivas, como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais, antes que se intensifique nessas regiões, a transmissão da doença.
- (E) Com esses dados, pode-se direcionar ações preventivas, como o fortalecimento da vigilância entomológica, campanhas educativas em comunidades vulneráveis e melhorias nas condições habitacionais, antes que ocorra a intensificação da transmissão da doença nessas regiões.

6

“[As mudanças climáticas estão alterando silenciosamente o cenário da saúde pública na Amazônia.] [As frequentes secas, enchentes, desmatamentos e demais problemas ambientais podem levar ao surgimento de novas doenças ou ao avanço de doenças já controladas.]” (Texto 1, 1º parágrafo)

O primeiro parágrafo do texto 1 é composto por dois períodos, que estão identificados acima por meio de colchetes.

Considerando o papel de cada período na organização do parágrafo, é correto afirmar que essa passagem se estrutura da seguinte maneira:

- (A) da tese para a antítese;
- (B) da antítese para a tese;
- (C) do geral para o particular;
- (D) do particular para o geral;
- (E) da hipótese para a refutação.

7

“Esse movimento pode surpreender os sistemas de saúde despreparados, afetando populações que já enfrentam desigualdades e condições precárias de moradia.” (Texto 1, 6º parágrafo)

A frase em que a palavra “já” tem o mesmo sentido que se verifica na passagem acima é:

- (A) Saia aí de dentro já!
- (B) Já, já eu te dou uma resposta.
- (C) Eu já nem sei o que eu ia falar.
- (D) Já que você não se opõe, podemos iniciar o projeto.
- (E) Você melhorou ainda mais um prato que já era gostoso.

8

“Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões. A crise ambiental também é uma crise de saúde e justiça social.” (Texto 1, 9º parágrafo)

A passagem acima é composta por dois períodos. É possível, no entanto, reescrevê-la em um período único.

A alternativa em que essa reescritura preserva o sentido original é a seguinte:

- (A) Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões, pois a crise ambiental também é uma crise de saúde e justiça social.
- (B) Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões, embora a crise ambiental também seja uma crise de saúde e justiça social.
- (C) Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões; contudo, a crise ambiental também é uma crise de saúde e justiça social.
- (D) Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões, desde que a crise ambiental também seja uma crise de saúde e justiça social.
- (E) Precisamos colocar a saúde climática no centro das discussões; consequentemente, a crise ambiental também é uma crise de saúde e justiça social.

9

O texto 1 é um relato, em estilo jornalístico, dos resultados de uma pesquisa científica.

De acordo com o texto 1, um benefício potencial da pesquisa relatada é a possibilidade de:

- (A) refutar o negacionismo climático, ao discutir as origens do aquecimento global;
- (B) orientar investimentos públicos, ao identificar áreas de risco para a Doença de Chagas;
- (C) mapear áreas de possível infestação de barbeiros, ao realizar modelagem de nicho ecológico;
- (D) ampliar a consciência ambiental, ao evidenciar os efeitos negativos das mudanças climáticas;
- (E) incentivar o letramento científico, ao fornecer informações sobre as origens da Doença de Chagas.

10

“Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que [...] pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações que estão sendo realizadas nas paisagens.” (Texto 1, 2º parágrafo)

A única reescritura do trecho sublinhado na qual se verifica erro gramatical associado ao uso do pronome relativo é:

- (A) Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações às quais as paisagens estão sujeitas.
- (B) Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações que as paisagens estão sofrendo.
- (C) Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações às quais as paisagens estão expostas.
- (D) Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações pelas quais as paisagens estão passando.
- (E) Um caso emblemático é o da Doença de Chagas, que pode representar novamente um desafio para nosso sistema de saúde em virtude das alterações que as paisagens estão sendo submetidas.

Realidade Brasileira

11

“Segundo levantamento do IBGE, entre 2004 e 2013, o Brasil apresentou avanços na segurança alimentar, com redução nos níveis de insegurança. No entanto, a partir de 2013, os índices voltaram a crescer, atingindo seu pico em 2022. Em 2023, houve uma leve melhora, mas a insegurança alimentar — leve, moderada ou grave — ainda afeta uma parcela expressiva da população.”

(Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39838-seguranca-alimentar-nos-domicilios-brasileiros-volta-a-crescer-em-2023>)

No final de julho de 2025, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) anunciou que o Brasil não está mais no Mapa da Fome. Apesar disso, e a despeito do fato de que o Brasil está entre os maiores produtores de alimentos do mundo, a insegurança alimentar é um problema estrutural ainda existente no país.

Em relação a esse tema, é correto afirmar que:

- (A) a falta de educação alimentar é a responsável pela desnutrição da população, que opta por dietas hipercalóricas e com baixo valor nutricional;
- (B) as falhas na distribuição de alimentos comprometem o abastecimento e reduzem a disponibilidade de produtos essenciais para uma alimentação adequada;
- (C) as recentes restrições ao uso de agrotóxicos têm impactado a eficiência da produção de alimentos, uma vez que dificultam o controle das pragas;
- (D) a crise climática é responsável por destruir a produção nacional de alimentos e por afetar principalmente as zonas urbanas, que sofrem mais com a insegurança alimentar grave;
- (E) o aumento das taxas percentuais do crescimento demográfico nos últimos anos é responsável por reduzir a oferta e o acesso à comida.

12

A expectativa de vida no Brasil vem aumentando progressivamente, tendo alcançado 76,4 anos em 2023, segundo o IBGE. Transformações na área da saúde, da tecnologia e no âmbito socioeconômico contribuem para que as pessoas vivam mais, o que, por outro lado, traz novas preocupações, já que novos desafios se colocam no planejamento da vida.

Em relação aos desafios enfrentados pelo Brasil em razão do aumento da expectativa de vida, é correto afirmar que:

- (A) a elevação da idade média da população tem contribuído para o aumento da rotatividade no mercado de trabalho, dificultando a renovação de postos;
- (B) o crescimento da população idosa tem contribuído para o colapso dos transportes públicos urbanos, sobrecarregando os sistemas viários nos horários de pico;
- (C) o envelhecimento populacional tem gerado conflitos geracionais dentro dos núcleos familiares, especialmente relacionados à dependência financeira dos mais velhos;
- (D) a falta de educação financeira desde a juventude compromete a segurança econômica dos idosos, dificultando o planejamento de longo prazo;
- (E) o aumento do número de idosos tem levado à redução de oportunidades educacionais para jovens, à medida que os recursos públicos são redirecionados para a terceira idade.

13

Observe a imagem a seguir e sua descrição.



(Fonte: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/imagens-mostram-numero-desigual-de-arvores-em-bairros-ricos-e-pobres-do-df>)

Em 2023, uma imagem amplamente compartilhada nas redes sociais comparava as áreas arborizadas de duas regiões de Brasília. À esquerda, aparecia Sol Nascente, uma favela com pouca ou nenhuma cobertura vegetal; à direita, o Lago Sul, bairro de alto padrão, que se destacava pela abundância de áreas verdes.

Com base na descrição da imagem feita no parágrafo anterior, analise as afirmativas a seguir sobre a segregação socioeconômica no Brasil, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () Trata-se de uma forma de injustiça social, pois promove a separação socioespacial de determinados grupos e viola os direitos humanos ao restringir seu acesso ao saneamento básico, às áreas verdes e à moradia digna.
- () Trata-se do resultado de políticas públicas, que, mesmo diante das evidências de que a degradação ambiental atinge todos os espaços urbanos de forma indiscriminada, negligenciam a responsabilidade de mitigar seus impactos.
- () Trata-se de um fenômeno social que se manifesta na organização do espaço urbano, reproduzindo e intensificando desigualdades, além de impactar negativamente as condições de saúde e a qualidade de vida de populações mais vulneráveis.

A sequência correta é:

- (A) V, V, F;
- (B) V, F, V;
- (C) F, F, V;
- (D) F, V, F;
- (E) V, V, V.

14

“Um estudo realizado no Ceará, em 2017, revelou que a população LGBTQIAPN+ está entre as mais afetadas pelas dificuldades de acesso aos serviços de saúde, sobretudo em razão do preconceito demonstrado por alguns profissionais durante o atendimento. Um dos participantes da pesquisa, diretamente impactado por essa situação, relatou que ‘a forma que ela [profissional da saúde] me atendeu foi totalmente diferente da forma como ela estava me atendendo antes de ela saber da minha orientação sexual. Não gostei, também não voltei mais de jeito nenhum para ela. Para mim, foi triste’.”

(Adaptado de SILVA, Caik et al. “Sobreviver é preciso: A diversidade de gênero no acesso aos serviços de saúde”. Gênero, v. 22, n. 1, 2021, p. 10)

Diante da situação apresentada, uma medida eficaz para reduzir as barreiras de acesso à saúde enfrentadas por esses grupos consiste em o profissional de saúde:

- (A) abster-se de perguntas sobre as práticas sexuais do paciente, pois os processos de cura e adoecimento são independentes da orientação afetivo-sexual e da identidade de gênero;
- (B) reconhecer os pacientes pelo nome social, mediante a comprovação médica da mudança de sexo, pois essa é uma forma de respeitar sua identidade de gênero e seus direitos;
- (C) adotar padrões culturais heteronormativos para entender a identidade de gênero e a orientação sexual dos pacientes, pois enquadrá-los em categorias preestabelecidas otimiza os atendimentos;
- (D) focar o atendimento nos aspectos sexuais dos pacientes, pois assim promove uma abordagem uniforme dos riscos gerais enfrentados por usuários homossexuais;
- (E) considerar as particularidades dos pacientes, pois a discriminação vivenciada por eles impacta a forma como o sofrimento e a doença são socialmente determinados.

15

Segundo informe técnico do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua), da Universidade Federal de Minas Gerais, 335.151 pessoas viviam em situação de rua no Brasil, em março de 2025. O número marca um aumento de 0,37% em relação a dezembro de 2024 e é 14,6 vezes maior do que o registrado em dezembro de 2013.

Com relação ao tema, é correto afirmar que:

- (A) a maior parte das pessoas em situação de rua no Brasil são crianças e idosos, o que evidencia um deslocamento etário da crise social;
- (B) mulheres representam a maior parte das pessoas afetadas pela situação de rua, destacando os efeitos profundos da disparidade de gênero;
- (C) o aumento do número de pessoas em situação de rua ocorre a despeito dos investimentos em políticas públicas de moradia e educação;
- (D) mais da metade da população em situação de rua concluiu o ensino médio, o que indica que a escolaridade não é fator relevante no fenômeno;
- (E) a pesquisa mostra que houve um aumento de 14,6 vezes nas rupturas de vínculo familiar desde 2013.

16

Segundo dados do FMI (2024), o Brasil figura entre as 10 maiores economias do mundo. No entanto, mantém um Índice de Gini elevado, o que o coloca entre os 15 países mais desiguais do planeta. Nos últimos anos, o debate público tem resgatado controvérsias em torno do papel do Estado na redução das desigualdades, tema que também se articula com discussões internacionais sobre a necessidade de um novo modelo de tributação global, frente à crescente concentração de riqueza.

Considerando a estrutura tributária brasileira e os mecanismos de financiamento estatal, analise as afirmativas a seguir.

- I. O modelo tributário brasileiro é reconhecido por sua regressividade, pois concentra a arrecadação em tributos sobre o consumo.
- II. No Brasil, os efeitos redistributivos das políticas públicas são limitados pelo condicionamento dos custos sociais ao teto de gastos.
- III. No debate internacional, a taxação de grandes fortunas é rejeitada por organismos multilaterais, que a consideram ineficaz e prejudicial ao crescimento econômico.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) I e II, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) II e III, apenas;
- (E) I, II e III.

17

Leia o trecho a seguir.

“O conceito de transição energética está associado ao processo de substituição da base de recursos e/ou tecnologias usada para gerar energia por outros(as). Esse processo pode ocorrer por diversas razões, como a escassez de um recurso energético ou o aparecimento de tecnologias mais eficientes.”

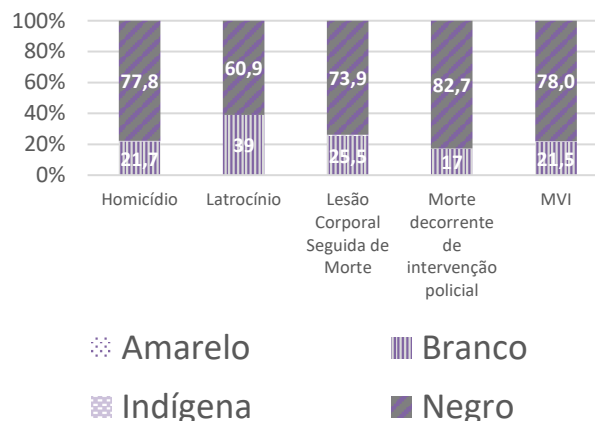
(Fonte: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/transicao-energetica/a-transicao-energetica-no-brasil>)

Com base no conceito de transição energética, é correto afirmar que o Brasil:

- (A) possui vantagens comparativas no processo de transição energética por apresentar menor volume de subsídios federais destinados aos combustíveis fósseis e maiores incentivos para as fontes renováveis;
- (B) lida com pressões externas, principalmente no setor elétrico, devido à baixa participação de fontes renováveis em sua matriz energética em comparação com outros países;
- (C) enfrenta o desafio de tornar a matriz energética mais resiliente frente à emergência climática, já que eventos extremos podem comprometer a estabilidade das fontes renováveis;
- (D) destaca-se internacionalmente por liderar a transição energética e a descarbonização no setor de transportes, com ampla adoção de tecnologias limpas;
- (E) apresenta como diferencial uma infraestrutura avançada de transmissão de energia, com redes modernas e amplas que conectam regiões produtoras de fontes renováveis aos principais centros consumidores.

18

Interprete o gráfico a seguir sobre a distribuição percentual das mortes violentas intencionais (MVI) por cor/raça e categoria de registro no Brasil, no ano de 2023.



(Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: FBSP, 2024, p. 34)

Com base nos dados expressos no gráfico, e considerando os debates sobre desigualdade e violência no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) os índices apontam para o caráter estrutural do racismo, embora não permitam inferir sobre os efeitos discriminatórios da política penal;
- (B) o viés racial é secundário na análise das práticas estatais de controle social, em função da íntima relação entre desigualdade socioeconômica e vulnerabilidade comunitária;
- (C) a racialização da violência letal tende a perder centralidade à medida que os indicadores sociais melhoram, como demonstrado nos casos de latrocínio;
- (D) a distribuição por cor/raça evidencia a seletividade da violência, intensificada nas ocorrências em que o Estado figura como agente direto da letalidade;
- (E) as taxas de mortes violentas intencionais (MVI) sugerem a superação dos abusos institucionais e a continuidade de práticas coercitivas em contextos interpessoais.

19

A respeito da relação entre desenvolvimento sustentável e matriz energética, leia o trecho a seguir.

“O maior desafio da agenda climática ainda está relacionado ao uso de fontes fósseis de energia. No entanto, a contribuição do sistema agroalimentar é igualmente decisiva – e vai além do aquecimento global. As atividades desse setor já impactam diretamente pelo menos seis dos nove limites planetários identificados pelos cientistas do clima, incluindo a perda de biodiversidade, a escassez de recursos hídricos e os desequilíbrios nos ciclos de elementos químicos essenciais à produção agropecuária, como nitrogênio e fósforo. Além disso, há uma forte interdependência entre a transição energética e a agroalimentar, especialmente diante da perspectiva de ampliação do uso da biomassa para a produção de combustíveis, o que gera implicações significativas sobre o uso da terra e outros insumos produtivos.”

(Adaptado de “O impacto dos sistemas agroalimentares nas mudanças climáticas”, Nexo Jornal, Entrevista de Arilson Favareto a Lucas Zacari, 25 de jun. 2025)

De acordo com o trecho citado, é correto afirmar que:

- (A) os impactos do sistema agroalimentar são mais danosos para o clima do que o uso de fontes fósseis;
- (B) a expansão do uso de biomassa garante a transição energética para os sistemas agroalimentares;
- (C) a pressão do setor energético sobre o sistema agroalimentar tem efeito indireto sobre o aquecimento global;
- (D) a substituição de combustíveis fósseis por biomassa assegura a transição energética e a proteção ambiental;
- (E) as crises ambientais globais são interconectadas, mas seus impactos locais variam conforme os contextos socioeconômicos.

20

Em 2024, o Brasil atingiu um recorde histórico no consumo de energia elétrica, com um aumento de 5,3% em comparação com 2023. Ao mesmo tempo, crescem as preocupações em torno da transição da matriz energética nacional devido às mudanças climáticas.

Segundo os dados mais recentes, a fonte de geração de energia que mais cresce no Brasil é a:

- (A) termelétrica, diante da necessidade de garantir segurança energética em períodos de seca;
- (B) nuclear, com avanços no programa de ampliação da usina de Angra 3;
- (C) hidrelétrica, com o aumento da capacidade de usinas já existentes e novos projetos na Amazônia Legal;
- (D) eólica, devido à expansão de parques no Nordeste e no Sul do país;
- (E) solar, com forte expansão tanto da geração distribuída em residências quanto da centralizada em grandes usinas solares.

Noções de Direito

21

Em razão de intensas chuvas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul, causando fortes enchentes, agentes públicos federais competentes, em situação de iminente perigo público, se depararam com a necessidade de utilizar o imóvel particular de Joana para efetuar o salvamento da população local.

Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) o consentimento de Joana é necessário para que os agentes públicos federais competentes possam utilizar o seu imóvel ainda que haja situação de iminente perigo público, por se tratar de propriedade particular;
- (B) os agentes públicos federais competentes não poderão utilizar o imóvel de Joana sem o consentimento desta, ainda que se trate de situação de iminente perigo público, salvo se a proprietária não estiver no local;
- (C) o imóvel de Joana poderá ser utilizado pelos agentes públicos federais competentes, em razão da situação de iminente perigo público, sendo certo que caberá indenização ulterior se houver dano;
- (D) a autorização judicial é necessária para que os agentes públicos federais competentes possam, sem o consentimento de Joana, utilizar o seu imóvel em situação de iminente perigo público;
- (E) os agentes públicos federais competentes, diante de situação de iminente perigo público, poderão utilizar o imóvel de Joana, sem direito à indenização, ainda que haja dano.

22

Lucas, adolescente com 13 anos de idade e devidamente matriculado na rede municipal de ensino, pretende, após as aulas matinais, exercer atividade laborativa para contribuir na renda mensal do seu núcleo familiar, composto pelos seus pais e por um irmão mais novo.

Nesse cenário, considerando as disposições expressas da Constituição Federal, em tema de direitos sociais, é correto afirmar que:

- (A) por ter apenas 13 anos de idade, Lucas, ainda que esteja devidamente matriculado na rede municipal de ensino, não poderá exercer qualquer trabalho, nem mesmo na condição de aprendiz;
- (B) com a concordância dos seus pais, Lucas poderá trabalhar na qualidade de aprendiz, vedando-se, apenas, atividades laborativas noturnas ou perigosas;
- (C) como está matriculado na rede municipal de ensino, Lucas poderá exercer atividade laborativa, salvo trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- (D) caso haja a concordância expressa dos seus pais, Lucas poderá exercer atividade laborativa, ainda que se trate de trabalho noturno;
- (E) salvo na condição de aprendiz, o adolescente Lucas não poderá exercer qualquer trabalho.

23

Rodrigo, maior e capaz, tomou conhecimento de que a autoridade judicial competente decretou a sua prisão preventiva, sob o fundamento de que ele teria praticado um crime de roubo no interior de uma Agência dos Correios, localizada em Brasília, no Distrito Federal. Contudo, Rodrigo, que ainda não foi preso, tem inúmeros comprovantes de que, no horário do cometimento do delito, se encontrava em Salvador, na Bahia.

Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) a utilização do remédio constitucional do *habeas data* por parte de Rodrigo, com o objetivo de combater a coação ilegal em sua liberdade de locomoção, só será cabível após a sua efetiva prisão;
- (B) Rodrigo poderá, desde logo, impetrar um *habeas data* para sanar a situação posta, ainda que não tenha sofrido efetiva coação ilegal em sua liberdade de locomoção;
- (C) a impetração, junto ao Poder Judiciário, de um *habeas corpus* é plenamente cabível, já que Rodrigo está ameaçado de sofrer coação ilegal em sua liberdade de locomoção;
- (D) a impetração de um *habeas corpus* por Rodrigo não é cabível antes da efetiva prisão, já que ele ainda não sofreu coação ilegal em sua liberdade de locomoção;
- (E) Rodrigo poderá impetrar, em juízo, um mandado de segurança, por estar ameaçado de sofrer coação ilegal em sua liberdade de locomoção.

24

Lucas e Caio, estudantes da Universidade Federal do Pará, organizaram e convocaram pacífica manifestação, mediante reunião de centenas de pessoas em uma praça pública de Belém, em defesa dos direitos dos povos originários.

Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) o encontro pacífico, organizado e convocado por Lucas e Caio, em uma praça pública localizada em Belém, poderá ocorrer sem intercorrências, após autorização da autoridade competente, caso não haja a frustração de outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local;
- (B) nada impede a realização da reunião pacífica, organizada e convocada por Lucas e Caio, em uma praça pública localizada em Belém, desde que não se frustrasse outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, exigindo-se prévio aviso à autoridade competente;
- (C) a reunião pacífica organizada por Lucas e Caio, reunindo centenas de pessoas em defesa dos direitos dos povos originários, deverá ser realizada em um final de semana ou feriado, de forma a não prejudicar o direito de ir e vir da população local;
- (D) a reunião pacífica, organizada por Lucas e Caio, poderá ocorrer em uma praça pública localizada em Belém, independentemente de prévio aviso à autoridade competente;
- (E) a reunião pacífica, organizada por Lucas e Caio, pode ocorrer em uma praça pública localizada em Belém, desde que haja autorização da administração pública local.

25

Em maio de 2025, João, primário, servidor público federal, liberou verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes, ensejando prejuízo mediano ao erário. Registre-se que o próprio agente público procurou os seus superiores hierárquicos, narrando o ocorrido e deixando claro que agiu de forma culposa, em razão de uma atuação negligente, o que foi devidamente comprovado.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 8.429/1992 e da Lei nº 14.230/2021, é correto afirmar que:

- (A) os órgãos públicos competentes, em razão da primariedade de João, podem deixar de responsabilizá-lo por sua ação caso ele ressarça integralmente os danos causados à Administração Pública federal, embora sua conduta caracterize ato de improbidade administrativa;
- (B) João não poderá responder pela conduta praticada, apesar de ser admissível a caracterização de ato culposos de improbidade administrativa, já que a ação não ensejou prejuízo de grande relevância para a Administração Pública federal;
- (C) a conduta de João caracteriza, cumulativamente, atos de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário e que atentam contra os princípios da Administração Pública;
- (D) o ato de improbidade administrativa não restou caracterizado, na medida em que o servidor João agiu de forma culposa, por meio de uma conduta negligente;
- (E) o servidor João poderá ser responsabilizado, pelo Ministério Público Federal, pela prática de ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.

26

Fábio, residente e domiciliado no Município Alfa, no interior do Estado do Amazonas, tomou conhecimento de que o prefeito da municipalidade editou ato administrativo ilegal e lesivo ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Preocupado com a situação posta, Fábio buscou informações sobre o que ele poderia fazer para contribuir para a anulação da referida medida. Nesse cenário, em tema de controle judicial da Administração Pública, considerando as disposições da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) Fábio, ainda que comprove a sua qualidade de cidadão, não poderá ingressar com ações em juízo, apesar de se tratar de ato administrativo ilegal e lesivo, já que esta é uma atribuição exclusiva dos órgãos e das entidades públicas;
- (B) Fábio não dispõe de instrumentos legais para, por conta própria, buscar a anulação judicial do ato administrativo, apesar da legítima preocupação, cabendo-lhe, no máximo, notificar o Ministério Público;
- (C) o manejo de uma ação civil pública é a via adequada para que Fábio postule, em juízo, a anulação do ato administrativo, juntando, ao processo, o comprovante de que é residente e domiciliado no Município Alfa;
- (D) Fábio pode ajuizar uma ação civil pública visando à anulação do ato administrativo, devendo demonstrar, para tanto, ser maior e capaz;
- (E) Fábio poderá manejar uma ação popular, desde que comprove a sua qualidade de cidadão.

27

O órgão de pesquisa Alfa entrou em contato com José e Maria, genitores de Vicente, com 13 anos de idade, demonstrando interesse na realização de estudos que pressupõem o tratamento dos dados pessoais do adolescente. Registre-se que José e Maria são pais presentes que exercem, em conjunto, o poder familiar sobre o filho comum.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 13.709/2018, é correto afirmar que:

- (A) salvo se houver consentimento compartilhado de José e Maria, por meio de documento assinado e com firma reconhecida em um tabelionato de notas, não se admitirá o tratamento dos dados pessoais de Vicente;
- (B) para que se proceda ao tratamento dos dados pessoais de Vicente, é necessário que José e Maria, conjuntamente, consintam, de forma específica, com a medida, observado o melhor interesse do adolescente;
- (C) embora, em tese, seja admissível o tratamento dos dados pessoais de Vicente, exige-se prévia autorização por parte do Conselho Tutelar localizado na cidade onde o adolescente tem domicílio;
- (D) para que haja o tratamento dos dados pessoais de Vicente, basta o consentimento específico e em destaque dado por José ou por Maria ou, ainda, por ambos os genitores em conjunto;
- (E) para que o tratamento dos dados pessoais de Vicente seja admissível, pressupõe-se a autorização judicial, observado o seu melhor interesse.

28

Carolina, jornalista, apresentou, por meio anônimo, pedido de acesso a informações públicas atinentes à administração pública federal. Contudo, o requerimento foi negado por Cloves, autoridade administrativa competente, sob os fundamentos de que a postulação não continha a identificação da requerente, tampouco elencava os motivos determinantes da solicitação.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:

- (A) a negativa ao requerimento formulado por Carolina está em desconformidade com a ordem jurídica, já que a Administração Pública federal não pode exigir a identificação da requerente, tampouco a delimitação dos motivos determinantes da solicitação;
- (B) a ausência de previsão legal expressa faz com que caiba à autoridade administrativa competente definir, fundamentadamente, os requisitos que devem ser preenchidos para que haja o acesso a informações públicas, motivo pelo qual a atuação de Cloves se deu de forma regular;
- (C) a atuação do servidor Cloves está parcialmente correta, já que o pedido de acesso a informações demanda a delimitação dos motivos determinantes da solicitação, muito embora não seja exigível a identificação da requerente;
- (D) o servidor Cloves agiu acertadamente, já que o pedido de acesso a informações públicas demanda a identificação da requerente e a delimitação dos motivos determinantes da solicitação;
- (E) o pedido de acesso a informações não exige a delimitação dos motivos determinantes da solicitação, mas pressupõe a identificação da requerente.

29

Eduardo, maior e capaz, empresário de sucesso com elevado patrimônio, adquiriu, para a sua casa de praia, uma máquina de lavar roupa, avaliada em R\$ 3.000,00, na qualidade de destinatário final do produto. Por sua vez, a entidade privada Alfa, pessoa jurídica, utilizou determinados serviços como destinatária final. Registre-se, por fim, que Eduardo e a entidade privada Alfa estão insatisfeitos, respectivamente, com o produto adquirido e com os serviços prestados.

Nesse cenário, considerando as disposições do Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar que:

- (A) apesar de Eduardo e da entidade privada Alfa não serem enquadrados, nos termos da lei, como consumidores, é possível que, em eventual demanda judicial, o juiz, de forma fundamentada e excepcional, aplique os regramentos do Código de Defesa do Consumidor em benefício de ambos;
- (B) como pessoa jurídica, a entidade privada Alfa não pode ser considerada consumidora; igualmente, Eduardo não se caracteriza como consumidor, já que não é pessoa economicamente vulnerável;
- (C) por não ser hipossuficiente econômico, Eduardo não pode ser enquadrado como consumidor, mas a entidade privada Alfa, sendo a destinatária final dos serviços prestados, é consumidora;
- (D) por ser uma pessoa jurídica, a entidade privada Alfa, não é tida como consumidora, mas Eduardo, na qualidade de destinatário final do produto adquirido, é tido como consumidor;
- (E) por serem destinatários finais, respectivamente, do produto adquirido e dos serviços prestados, tanto Eduardo quanto a entidade privada Alfa são considerados consumidores.

30

Após ser aprovada em um árduo concurso público, Maria tomou posse, estando em exercício em um cargo público de provimento efetivo, junto ao Poder Executivo Federal, há dois anos, sem qualquer interrupção. Em determinado dia, Maria tomou conhecimento de que está sendo investigada por ter praticado ilícito administrativo.

Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) na qualidade de ocupante de cargo público na administração pública federal direta, a servidora Maria tem direito à vitaliciedade, de forma que só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada a ampla defesa;
- (B) apesar de os ocupantes de cargos públicos de provimento efetivo poderem obter a estabilidade, fato é que a servidora Maria ainda não preencheu os requisitos constitucionais para fazer jus ao referido direito;
- (C) em razão da estabilidade constitucionalmente garantida e já obtida, Maria, na qualidade de servidora pública, poderá perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada a ampla defesa;
- (D) por ser Maria ocupante de um cargo público, não há que se falar no direito à estabilidade, por se tratar de prerrogativa aplicável, apenas, aos empregados públicos;
- (E) por ser considerada servidora pública estável, Maria só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado.

31

Maria tem 17 anos e acabou de ingressar na faculdade de Direito. Por sua vez, José é um historiador aposentado, com 67 anos. Por fim, Lucas, com 32 anos, é um brilhante mecânico de automóveis, que, por particularidades da vida, é analfabeto. Sabedores da importância do processo eleitoral no Estado Democrático de Direito, os três indivíduos pretendem exercer o direito ao voto em hipotética eleição a ser realizada na corrente data.

Nesse cenário, considerando as disposições da Constituição Federal, é correto afirmar que o voto é:

- (A) obrigatório para José e facultativo para Maria e Lucas;
- (B) obrigatório para Maria e facultativo para José e Lucas;
- (C) obrigatório para Lucas e facultativo para Maria e José;
- (D) obrigatório para Maria, José e Lucas;
- (E) facultativo para Maria, José e Lucas.

Matemática

32

Em uma fazenda, um terreno será preparado para plantação. O administrador sabe que 5 operários trabalhando 5 horas por dia durante 5 dias preparam 5000 m² de terreno.

A área que 6 operários trabalhando 6 horas por dia durante 6 dias conseguem preparar é de:

- (A) 6000 m²;
- (B) 6300 m²;
- (C) 7410 m²;
- (D) 8640 m²;
- (E) 9510 m².

33

A tabela abaixo mostra a variação da pressão atmosférica com a altitude medida em quilômetros. No nível do mar (altitude igual a 0), a pressão é de 1 atm (1 atmosfera), e, quando a altitude aumenta, a pressão diminui.

Altitude km	Pressão atm
0	1,00
1	0,89
2	0,80
3	0,71
4	0,62

Altitude km	Pressão atm
5	0,54
6	0,47
7	0,40
8	0,34
9	0,28

É correto afirmar que:

- (A) pressão atmosférica e altitude são grandezas diretamente proporcionais;
- (B) pressão atmosférica e altitude são grandezas inversamente proporcionais;
- (C) na altitude de 6 km, a pressão é de 0,6 atm;
- (D) quando a altitude varia de 2 km para 7 km, a pressão se reduz em 50%;
- (E) a 7 km de altitude, a pressão atmosférica é 40% menor que a pressão ao nível do mar.

34

Considere o texto a seguir.

"A divisão celular binária ocorre quando uma bactéria duplica o seu material genético e logo em seguida se divide, originando duas bactérias idênticas a ela. Uma bactéria, quando em condições ideais de temperatura e nutrientes, leva aproximadamente vinte minutos para completar todo o processo de divisão."

Uma cultura com 30 bactérias foi iniciada às 7 horas de certo dia em condições ideais de temperatura e nutrientes.

Utilizando a aproximação $2^{10} \cong 10^3$, a quantidade de bactérias dessa cultura às 19 horas desse dia era de aproximadamente:

- (A) 2 bilhões;
- (B) 20 bilhões;
- (C) 200 bilhões;
- (D) 2 trilhões;
- (E) 20 trilhões.

35

Fernanda tem uma coleção de N medalhas e quer dividi-las igualmente em um certo número de potes.

Quando ela divide as medalhas em 4 potes, sobra 1 medalha.

Quando ela divide as medalhas em 5 potes, sobram 2 medalhas.

Quando ela divide as medalhas em 6 potes, sobram 3 medalhas.

A soma dos algarismos do menor valor possível de N é:

- (A) 6;
- (B) 8;
- (C) 10;
- (D) 12;
- (E) 14.

36

Com relação aos funcionários de uma certa empresa, a razão entre o número de homens e o número de mulheres é $3/5$.

Uma pesquisa interna revelou que $1/4$ dos homens e $1/5$ das mulheres têm animais de estimação.

Nessa empresa, a razão entre o número de homens que têm animais de estimação e o número total de funcionários que têm animais de estimação é:

- (A) $3/4$;
- (B) $2/5$;
- (C) $3/5$;
- (D) $2/7$;
- (E) $3/7$.

37

Dois cidades A e B estão conectadas por uma ferrovia de 270 km de comprimento. Um trem com velocidade constante de 120 km/h parte da cidade A em direção à cidade B. Quinze minutos depois, um outro trem, com velocidade constante de N km/h, parte da cidade B em direção à cidade A. Os dois trens se cruzam em um ponto a 140 km da cidade B.

O valor de N é:

- (A) 168;
- (B) 180;
- (C) 188;
- (D) 210;
- (E) 220.

38

João contou os N números inteiros de 1 a 2025 que são múltiplos simultâneos de 2 e de 3, mas que não são múltiplos de 8.

O valor de N é:

- (A) 337;
- (B) 253;
- (C) 168;
- (D) 84;
- (E) 42.

39

Do conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$, Joana sorteia aleatoriamente dois números diferentes e, de forma independente, Laura sorteia aleatoriamente, também, dois números diferentes. Em cada sorteio, todos os pares de números diferentes têm a mesma probabilidade de serem sorteados.

A probabilidade de que elas tenham sorteado exatamente um número em comum é:

- (A) $2/3$;
- (B) $3/5$;
- (C) $5/9$;
- (D) $7/12$;
- (E) $8/15$.

40

Marli comprou um vestido por R\$ 440,00 e parcelou o pagamento em duas parcelas mensais, sendo a primeira parcela paga um mês após a compra. A loja onde Marli fez a compra cobra juros mensais de 5%, em regime de juros compostos. A primeira parcela paga por Marli foi de R\$ 242,00.

A segunda parcela paga por Marli foi de:

- (A) R\$ 241,00;
- (B) R\$ 240,00;
- (C) R\$ 234,00;
- (D) R\$ 231,00;
- (E) R\$ 224,00.

41

Cinco velas acesas são dispostas em círculo. De repente, uma rajada de vento sopra e cada vela tem $2/3$ de probabilidade de apagar.

A probabilidade de que, após a rajada de vento, cada vela ainda esteja acesa ou esteja ao lado de, pelo menos, uma vela acesa é:

- (A) $17/81$;
- (B) $32/81$;
- (C) $64/81$;
- (D) $91/243$;
- (E) $152/243$.

42

Em uma bandeja, há 11 empadas, sendo 5 de frango e as demais de palmito. Todas têm exatamente o mesmo tamanho e aparência. Sofia pega, aleatoriamente, 3 dessas empadas.

A probabilidade de que as 3 empadas de Sofia tenham o mesmo recheio é de, aproximadamente:

- (A) 12%;
- (B) 15%;
- (C) 18%;
- (D) 21%;
- (E) 25%.

43

Há 9 pedras igualmente espaçadas em linha reta e numeradas sequencialmente com os números inteiros de 10 a 18.

O sapinho *Saltitante* está sobre a pedra de número 10 e deseja ir para a pedra de número 18. A cada salto, *Saltitante* pode pular 1, 2 ou 3 pedras na direção da pedra de número 18. Entretanto, as pedras que têm números primos estão contaminadas com um veneno mortal e *Saltitante* tem que evitá-las.

O número de sequências diferentes de saltos que *Saltitante* pode executar para ir da pedra de número 10 à pedra de número 18 é:

- (A) 5;
- (B) 6;
- (C) 7;
- (D) 8;
- (E) 9.

44

Nos EUA, as unidades de massa usadas na vida cotidiana são a libra e a onça. Sabe-se que 1 libra equivale a 16 onças e que 1 quilograma equivale a 2,2 libras.

Certo objeto tem massa de 3 libras e 10 onças. Seu valor equivalente em gramas é, aproximadamente:

- (A) 1610;
- (B) 1630;
- (C) 1650;
- (D) 1670;
- (E) 1690.

Saúde

45

Uma senhora é atendida em consulta de rotina na unidade básica de saúde onde controla uma hipertensão arterial sistêmica. Ela solicita à médica que faça um pedido de ecocardiograma, porque sua vizinha, que também controla a hipertensão arterial, faz um ecocardiograma por ano. A médica explica que, no caso da senhora, não é indicado fazer o exame anualmente. A senhora, porém, retruca: “Se ela faz, eu também tenho esse direito”.

Diante dessa situação, segundo as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde, a médica agiu:

- (A) corretamente, dado o princípio da integralidade da atenção;
- (B) incorretamente, dado o princípio do acesso universal aos serviços de saúde;
- (C) corretamente, dada a orientação para contenção de gastos no Sistema Único de Saúde;
- (D) corretamente, dada a importância de se privilegiar a atenção primária na unidade básica de saúde;
- (E) corretamente, dado o caráter excessivamente especializado do ecocardiograma, o que o torna inapropriado para uma unidade básica.

46

Recentemente, houve o recolhimento e a suspensão de lotes de canela em pó, após verificação, por meio de uma análise, da presença de amido, que não é um componente característico da canela. O produto teve ainda resultado insatisfatório na avaliação de elementos histológicos e na pesquisa de matérias estranhas macroscópicas e microscópicas. Os parâmetros identificados não estão de acordo com a legislação.

O monitoramento da qualidade e segurança dos alimentos é de responsabilidade da:

- (A) vigilância sanitária;
- (B) vigilância ambiental;
- (C) vigilância epidemiológica;
- (D) Agência Brasil de Alimentos;
- (E) vigilância em saúde do trabalhador.

47

A mãe de uma criança de 11 anos procura a unidade de saúde e diz: “Meu filho precisa tomar umas vitaminas, pois toda criança toma para evitar doenças”. A criança é totalmente saudável, está dentro do peso normal para a idade, não tem qualquer sintoma e não pratica atividade física.

Diante dessa situação, espera-se que o profissional de saúde:

- (A) prescreva suplementos vitamínicos, pois eles ajudam a prevenir doenças;
- (B) prescreva suplementos vitamínicos, pois eles ajudam no crescimento das crianças;
- (C) encaminhe o paciente para a atenção especializada, para que se chegue a uma decisão sobre o uso de vitaminas;
- (D) não prescreva suplementos vitamínicos, uma vez que a criança não pratica atividade física;
- (E) não prescreva suplementos vitamínicos, pois a criança não tem carências nutricionais específicas.

48

No contexto da prevenção e controle do diabetes mellitus, é importante compreender os fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento. Esses fatores podem ser classificados como modificáveis ou não modificáveis. Os fatores de risco modificáveis para o diabetes mellitus tipo 2 são:

- (A) etnia, idade e predisposição genética;
- (B) sexo, histórico familiar e hipertensão arterial;
- (C) idade avançada, histórico familiar e obesidade;
- (D) sedentarismo, alimentação inadequada e excesso de peso;
- (E) hereditariedade, idade e histórico de diabetes gestacional.

49

Indicadores de saúde são ferramentas para avaliar e monitorar a situação de saúde de uma população, permitindo identificar perfis, variação, tendências, eficácia e efetividade de intervenções, bem como subsidiar políticas e tomadas de decisão.

Em relação aos indicadores de saúde, é correto afirmar que:

- (A) a letalidade é calculada pelo número de óbitos por uma doença dividido pelo total da população;
- (B) o índice de envelhecimento é resultado da razão entre população ≥ 60 anos e população total;
- (C) a mortalidade geral é calculada pela razão entre número de óbitos totais e número de pessoas na população geral;
- (D) a mortalidade infantil é calculada pela razão entre o número de óbitos em crianças até 5 anos e o número de nascidos vivos;
- (E) a incidência de uma determinada doença é calculada pelo número de casos totais na população dividido pela população total.

50

Em um hospital universitário, um grupo de pesquisa deseja desenvolver um estudo em uma amostra representativa de trabalhadores de Unidade de Terapia Intensiva para determinar a chance de acidentes com materiais perfurocortantes, tendo como exposições de interesse: turno de trabalho, tempo de experiência, ocupação, entre outras variáveis.

Considerando os desenhos de estudo em epidemiologia e os determinantes de saúde, o estudo deverá ser:

- (A) ecológico;
- (B) transversal;
- (C) caso-controle;
- (D) coorte retrospectivo;
- (E) ensaio clínico randomizado.

51

Um homem de 32 anos é atendido pela equipe de um centro de referência em HIV, aids e infecções sexualmente transmissíveis. Na equipe, há interação e integração tão profundas entre os profissionais de saúde, com seus conhecimentos e qualificações distintos, que é produzido um novo conhecimento não redutível a nenhuma das disciplinas envolvidas. Esse novo conhecimento está intimamente ligado à experiência e essência do cuidado às pessoas que vivem com o HIV, e não ligado às disciplinas isoladamente.

Esse atendimento é realizado sob a lógica:

- (A) unidisciplinar;
- (B) pluridisciplinar;
- (C) multidisciplinar;
- (D) interdisciplinar;
- (E) transdisciplinar.

52

Um profissional de saúde sofreu acidente de trabalho com exposição a material biológico.

Com base nas normas e protocolos do Ministério da Saúde, caso haja indicação de profilaxia pós-exposição (PEP), esta deve ser iniciada em até:

- (A) 12 horas após a exposição;
- (B) 24 horas após a exposição;
- (C) 36 horas após a exposição;
- (D) 48 horas após a exposição;
- (E) 72 horas após a exposição.

53

Um grupo cultural comunitário decide participar de projetos de promoção de saúde que desenvolvam tecnologias sociais por meio de cultura e arte.

Tomando por base a Política Nacional de Promoção da Saúde, esse grupo poderá divulgar, no seu trabalho, a seguinte informação:

- (A) todos os hipertensos têm direito a quatro consultas anuais;
- (B) todas as crianças têm direito a fazer exame de fezes para a prevenção de parasitose intestinal;
- (C) todos os doentes renais em estágio avançado têm acesso ao tratamento específico (hemodiálise);
- (D) todas as pessoas com cefaleia têm direito à realização de tomografia computadorizada cerebral;
- (E) todas as pessoas idosas têm o direito de fazer uma ressonância magnética cerebral anual como prevenção da demência.

54

Considere um rapaz que sofreu um acidente automobilístico e foi recebido em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Esse rapaz foi atendido na:

- (A) atenção primária à saúde;
- (B) atenção terciária à saúde;
- (C) atenção domiciliar à saúde;
- (D) atenção hospitalar à saúde;
- (E) atenção especializada à saúde.

55

Um determinado município iniciou uma ação integrada para realização de mamografia de rotina em mulheres na faixa etária recomendada.

Considerando as orientações do Ministério da Saúde, o rastreamento do câncer de mama deve ser realizado:

- (A) bianualmente em mulheres a partir dos 35 anos;
- (B) anualmente em mulheres a partir dos 40 anos;
- (C) bianualmente em mulheres a partir dos 45 anos;
- (D) anualmente em mulheres de 49 a 70 anos;
- (E) bianualmente em mulheres de 50 a 69 anos.

56

Um pesquisador convida um paciente para participar de uma pesquisa sobre um novo tratamento para a doença causada pelo coronavírus.

No que se refere ao consentimento livre e esclarecido, é correto afirmar que esse participante:

- (A) deve receber a informação de que os riscos previsíveis não podem ser minimizados;
- (B) deve receber informações sobre os procedimentos alternativos de tratamento;
- (C) deve receber informações breves, generalizadas e sintéticas sobre os procedimentos da pesquisa;
- (D) deve julgar se deve ou não participar da pesquisa, segundo os valores morais da comunidade científica;
- (E) não tem capacidade de avaliar de forma adequada, como um cientista, as consequências da pesquisa para si e para os outros.

57

Um estudo hipotético de coorte com gestantes cadastradas em uma unidade básica de saúde da Zona Norte do Rio de Janeiro avaliou o risco de infecção do trato urinário (ITU) e parto prematuro (PP). Foram calculadas as taxas de incidência de parto prematuro nas gestantes com ITU (I_{exp}) e sem ITU (I_{inexp}), bem como o risco relativo (RR) de parto prematuro, tendo sido obtidos os seguintes valores: $I_{exp} = 0,625$, $I_{inexp} = 0,058$ e $RR = 10,77$.

A partir dessas informações, é correto concluir que:

- (A) não há associação entre ITU e PP;
- (B) o RR indica o efeito absoluto da exposição à ITU;
- (C) a probabilidade de PP em gestantes com ITU é 10,77 vezes maior;
- (D) o $RR = 10,77$ representa o excesso de risco de PP em gestantes com ITU;
- (E) não há diferença de magnitude de efeito no PP entre gestantes com ou sem ITU.

58

João, que tem uma alimentação saudável e equilibrada, decide deixar de ser sedentário e passar a frequentar a academia. Diante disso, ele procura a unidade básica de saúde do seu bairro, onde participa de reuniões sobre alimentação saudável para praticantes de atividade física.

Nessas reuniões, João é corretamente orientado a:

- (A) manter sua alimentação habitual;
- (B) iniciar a ingestão de suplementos vitamínicos;
- (C) privilegiar a ingestão de alimentos com alto teor de proteínas;
- (D) alimentar-se imediatamente após o treino, ainda dentro da academia;
- (E) passar a usar medicamentos que contenham os nutrientes individuais essenciais para a prática de atividade física.

59

Um profissional de saúde decide realizar pesquisa sobre a letalidade da toxoplasmose, tendo como campo de estudo o ambulatório de recém-nascidos de um hospital universitário. Para isso, será necessário comparar os dados obtidos nesse hospital com dados nacionais.

Para obter os dados nacionais, com recortes por municípios e sexo, o pesquisador poderá acessar o:

- (A) Sistema de Informação Hospitalar;
- (B) Sistema de Informação Ambulatorial;
- (C) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos;
- (D) Sistema de Informação sobre Mortalidade;
- (E) Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

60

Em uma unidade básica de saúde, há estudantes da área de saúde que participam do atendimento, sob preceptoria de profissionais que não são professores das suas escolas de origem. Esses mesmos estudantes também coletam dados para pesquisas científicas. Os professores das suas escolas de origem visitam a unidade de saúde uma vez por mês.

Essa situação é:

- (A) inapropriada, uma vez que não deve haver atividades de pesquisa na unidade básica;
- (B) apropriada, uma vez que os estudantes estão sob preceptoria dos profissionais da unidade básica;
- (C) apropriada, uma vez que a unidade recebe visitas mensais dos professores das escolas de origem dos estudantes;
- (D) inapropriada, uma vez que os professores das escolas das áreas de saúde devem estar presentes nos atendimentos dos estudantes;
- (E) inapropriada, uma vez que os professores das escolas das áreas de saúde devem estar presentes nas atividades de pesquisa dos estudantes.

61

Quando se trata da análise sobre as relações entre determinantes sociais e saúde, um dos principais desafios é estabelecer uma hierarquia de determinações entre, de um lado, os fatores mais gerais de natureza social, econômica e política e, de outro, as mediações por meio das quais esses fatores incidem sobre a situação de saúde de grupos e pessoas, já que a relação de determinação não é uma simples relação direta de causa-efeito. Dentre os diversos enfoques adotados para esses estudos, o modelo de Dahlgren e Whitehead inclui os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) dispostos em diferentes camadas, desde uma camada mais próxima dos determinantes individuais até uma camada distal, onde se situam os macrodeterminantes.

Considerando a abordagem dos DSS para mudança de comportamentos de risco, é correto afirmar que:

- (A) a mudança de comportamentos de risco independe de mudança nas normas culturais que os influenciam;
- (B) a mudança de comportamentos individuais requer prioritariamente a atuação sobre os indivíduos;
- (C) comportamento e estilo de vida são fatores individuais e não são considerados parte dos DSS;
- (D) programas educativos e comunicação social para mudança de comportamentos de risco são secundários nos DSS;
- (E) a atuação nos DSS para mudança de comportamentos individuais requer políticas de abrangência populacional.

62

A vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) é um conjunto de ações que integram a atenção à saúde da população trabalhadora.

Considerando as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), é correto afirmar que:

- (A) a VISAT tem como foco a vigilância dos acidentes graves ou óbitos relacionados ao trabalho, não atuando de forma preventiva;
- (B) a responsabilidade pela saúde do trabalhador está limitada às ações realizadas nos ambientes ambulatoriais voltadas para a promoção da saúde;
- (C) a VISAT é executada prioritariamente pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
- (D) as ações de VISAT são voltadas apenas aos trabalhadores com vínculo formal de emprego, conforme as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho;
- (E) a VISAT deve contemplar ações de promoção e prevenção e ser integrada aos demais componentes da vigilância em saúde.

63

Uma equipe de saúde realizou ações voltadas para o rastreamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, e para o diagnóstico precoce de alguns tipos de cânceres.

Essas atividades são classificadas como ações de:

- (A) promoção da saúde;
- (B) prevenção primária;
- (C) prevenção secundária;
- (D) prevenção terciária;
- (E) prevenção quaternária.

64

Uma pessoa de 32 anos faz todo o trabalho de casa: cuida das plantas, corta a grama, faz compras, dá banho na criança e no animal de estimação, varre, esfrega e lava. Vai de metrô para o trabalho, onde serve café. Retorna para casa de metrô e usa seu pouco tempo livre para descansar.

Em relação à rotina dessa pessoa, é correto afirmar que:

- (A) ela não faz atividade física;
- (B) tarefas domésticas não trazem benefícios para a saúde;
- (C) atividade física requer tempo e local específicos para trazer benefícios para a saúde;
- (D) tarefas no trabalho que exijam esforço físico não trazem benefícios para a saúde;
- (E) a prática de qualquer atividade física, mesmo em períodos curtos do dia, traz benefícios para a saúde.

65

Um profissional de saúde que atua na assistência ao paciente apresentou feridas nos membros superiores.

Com base nas disposições da Norma Regulamentadora 32 a esse respeito, é correto afirmar que esse trabalhador:

- (A) pode retomar suas atividades normalmente, desde que apresente atestado médico, sem necessidade de avaliação ocupacional adicional;
- (B) deve ser alocado em outra função, de preferência administrativa, até que as feridas cicatrizem totalmente;
- (C) pode retornar ao trabalho mesmo sem liberação médica, desde que as feridas sejam periodicamente limpas e estejam protegidas;
- (D) poderá reiniciar suas atividades apenas após avaliação médica obrigatória, seguida de emissão de documento de liberação para o trabalho;
- (E) pode retornar ao trabalho mesmo sem liberação médica, uma vez que a avaliação médica só é exigida para trabalhadores com doenças infectocontagiosas.

66

A biossegurança envolve a análise dos riscos a que os profissionais de saúde e de laboratórios estão constantemente expostos em suas atividades e ambientes de trabalho. A avaliação de tais riscos engloba vários aspectos, relacionados, por exemplo, aos procedimentos adotados; às chamadas boas práticas em laboratório (BPLs); aos agentes biológicos manipulados; à infraestrutura dos laboratórios; ou a questões informacionais, como a qualificação das equipes (Brasil, 2006).

Nesse campo, no que se refere às boas práticas laboratoriais em relação ao trabalhador, é correto afirmar que:

- (A) devem ser utilizados calças compridas e quaisquer sapatos fechados;
- (B) pode ser dispensada a lavagem das mãos em caso de uso de luva na atividade;
- (C) devem ser usadas cabines de segurança biológica em experimentos que envolvam produtos tóxicos ou compostos carcinogênicos;
- (D) não devem ser usadas lentes de contato, pois elas podem manter agentes infecciosos na mucosa ocular;
- (E) vidraria quebrada e pipetas descartáveis, após descontaminação, devem ser colocadas em caixas com paredes rígidas e rotuladas “vidro quebrado”, não podendo ser descartadas como lixo geral.

67

Durante uma ação de saúde em uma determinada comunidade, a equipe multidisciplinar identificou alta incidência de infecções respiratórias em crianças menores de 5 anos. Ao analisar os dados coletados, foram observadas as seguintes condições: casas com ventilação inadequada, uso de fogão a lenha em ambiente fechado, baixa escolaridade das mães, ausência de coleta regular de lixo e dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Considerando os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, é correto afirmar que:

- (A) a baixa escolaridade das mães interfere na alfabetização das crianças, mas não tem impacto sobre os problemas de saúde;
- (B) o acesso limitado aos serviços de saúde é um problema estrutural, que não faz parte dos determinantes sociais de saúde, apesar de influenciá-los;
- (C) as condições descritas representam determinantes sociais e ambientais da saúde, que interagem entre si e impactam diretamente o processo saúde-doença;
- (D) a ausência de coleta regular de lixo é um problema sanitário isolado, que não influencia na saúde respiratória das crianças nem se relaciona a outros determinantes sociais;
- (E) os fatores observados configuram condições biológicas, individuais e comportamentais que atuam de maneira integrada na determinação do adoecimento infantil.

68

Ao realizar uma inspeção em um laboratório de análises clínicas, os fiscais constataram, entre outras coisas, que os exames automatizados não passavam por controle externo da qualidade (CEQ).

Nesse caso, de acordo com as disposições da Anvisa acerca da gestão da qualidade em laboratórios, é correto afirmar que:

- (A) os exames automatizados só precisam passar por controle interno da qualidade;
- (B) os exames automatizados são dispensados de controles interno e externo da qualidade;
- (C) o CEQ é indicado apenas para exames manuais, não sendo obrigatório para exames automatizados;
- (D) os exames automatizados devem obrigatoriamente passar por programas de CEQ, quando disponíveis;
- (E) a participação em programas de CEQ é opcional, desde que o laboratório possua validação própria dos seus resultados.

Realização

